



**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO DO PPGL
2019**



AUTOAVALIAÇÃO DO PPGL - 2019

Em agosto de 2019, o coordenador do PPGL emitiu a Portaria 70, que estabeleceu a Comissão responsável para elaborar a autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Linguística, de acordo com o encaminhamento da Ata 07 do Colegiado Pleno, da reunião de 29/08/2019, que tomava as demandas da CAPES e do PDI da UFSC sobre a Autoavaliação como ponto fundamental do Planejamento dos Programas de Pós-Graduação.

A Comissão, composta pela Profa. Dra. Izete Lehmkuhl Coelho (presidente), pela Profa. Dra. Leandra Cristina de Oliveira e pela doutoranda Bruna Alexandra Franzen (Representante Discente), a partir do Plano Estratégico do PPGL (2019-2024) e dos indicadores de qualificação do PPGL enviados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC, ambos balizados pelos indicadores de qualidade da CAPES e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC, realizou o processo de autoavaliação, segundo 3 modalidades iniciais: 1) Elaboração de três instrumentos de autoavaliação do Programa: (i) Questionário eletrônico para egressos; (ii) Questionário eletrônico para docentes; e (iii) Questionário eletrônico para discentes. 2) Aplicação dos instrumentos de avaliação on-line para egresso, docentes e discentes, cujo conteúdo dizia respeito a itens fundamentais de qualificação (formação, inserção social, nucleação, interdisciplinaridade, internacionalização, solidariedade e produção intelectual). 3) Descrição, realizada pela coordenação, da situação do PPGL em relação às metas e indicadores do Plano Estratégico de 2018 e 2019 (atual gestão).

Neste relatório, constam: (i) os resultados dos questionários on-line aplicados em dezembro de 2019 a egressos, docentes e discentes do PPGL; (ii) o Estudo do Cenário Atual, tendo em vista: o Planejamento Estratégico e os resultados alcançados até 2019 para o quadriênio atual; e (iii) as considerações da Comissão de Autoavaliação e as perspectivas futuras.



RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

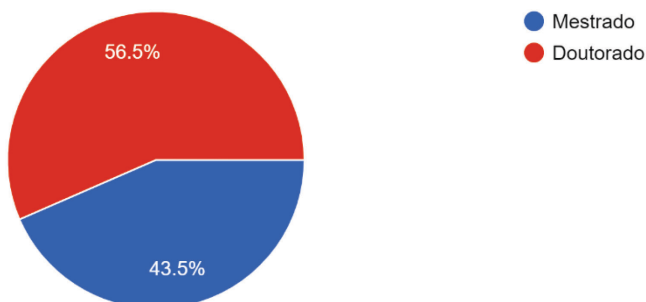


Ao longo do mês de novembro de 2019, a comissão reuniu-se para a elaboração de três instrumentos de avaliação on-line do Programa: (i) Questionário eletrônico para egressos; (ii) Questionário eletrônico para docentes e (iii) Questionário eletrônico para discentes. Esses instrumentos versavam sobre itens fundamentais de qualificação como formação, inserção social, nucleação, interdisciplinaridade, internacionalização, solidariedade, produção intelectual, entre outros, e foram aplicados a egressos, docentes e discentes do PPGL, em formato digital, na primeira quinzena do mês de dezembro de 2019. As respostas desses questionários encontram-se descritas a seguir.

1) RESPOSTAS DOS EGRESSOS DO PROGRAMA

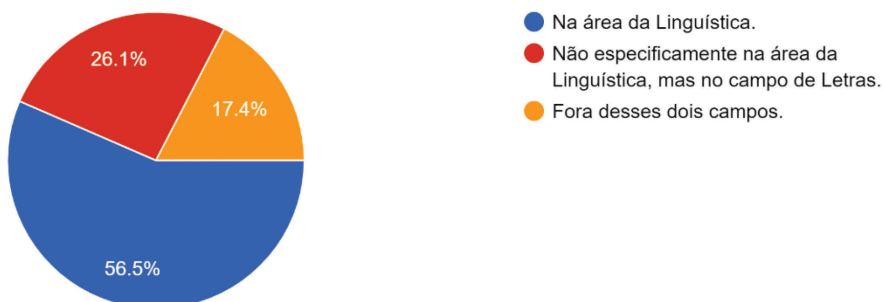
1) Você concluiu:

46 responses



2) Após sua formação no mestrado ou no doutorado, você atua ou já atuou:

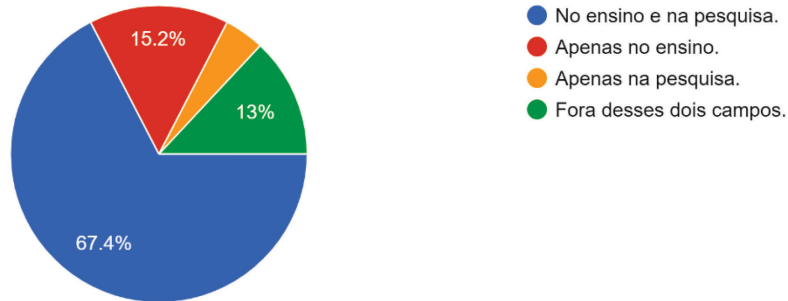
46 responses





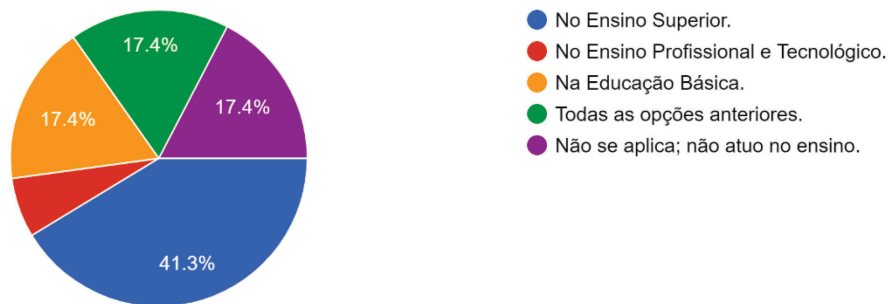
3) Após sua formação no mestrado ou no doutorado, você atua ou já atuou:

46 responses



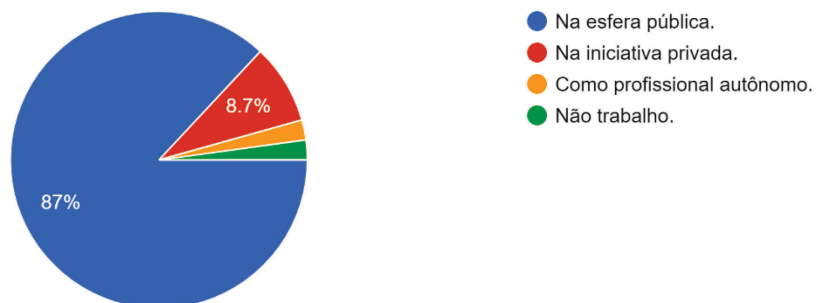
4) Referente à atuação no ensino, após sua formação no mestrado ou no doutorado, você atua ou já atuou:

46 responses



5) Referente ao campo profissional, após sua formação no mestrado ou no doutorado, você atua ou já atuou:

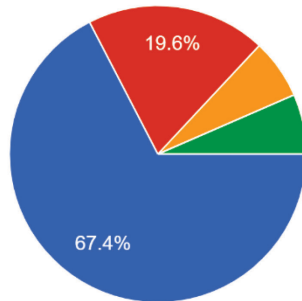
46 responses





6) Atualmente:

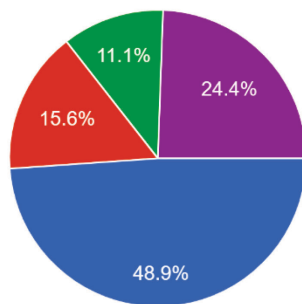
46 responses



- Estou empregado e concursado.
- Estou empregado, mas não concursado.
- Estou trabalhando como profissional autônomo.
- Não estou trabalhando.

7) Em que medida apenas ter concluído o mestrado no PPGL da UFSC contribuiu para sua inserção no mundo profissional?

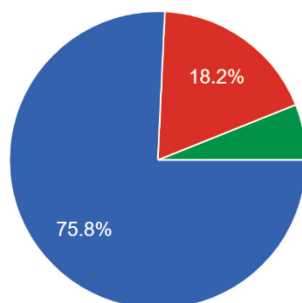
45 responses



- Muito.
- O suficiente.
- Quase nada.
- Nada.
- Não se aplica; do mestrado segui para o doutorado.

8) Em que medida ter concluído o doutorado no PPGL da UFSC contribuiu para sua inserção no mundo profissional?

33 responses

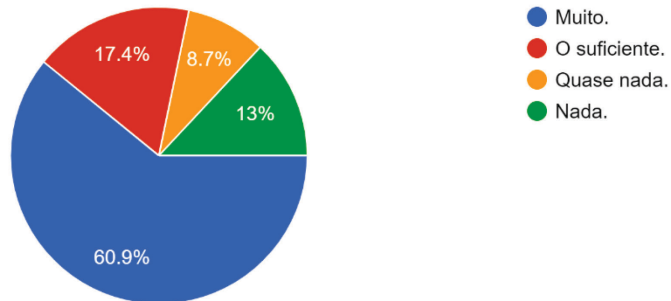


- Muito.
- O suficiente.
- Quase nada.
- Nada.



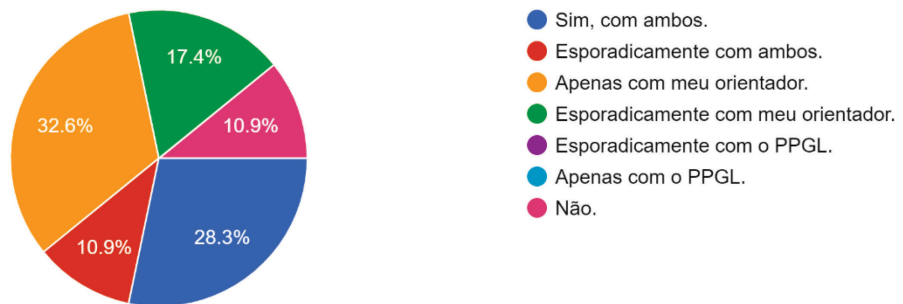
9) Em que medida ter concluído mestrado e/ou doutorado no PPGL da UFSC contribuiu para seu desempenho em diferentes etapas profissionais, concursos públicos e pleito a bolsas de pesquisa?

46 responses



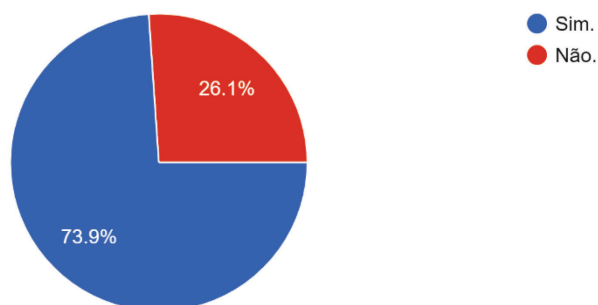
10) Você mantém alguma relação com o PPGL ou com seu orientador?

46 responses



11) Você tem publicado artigos e livros?

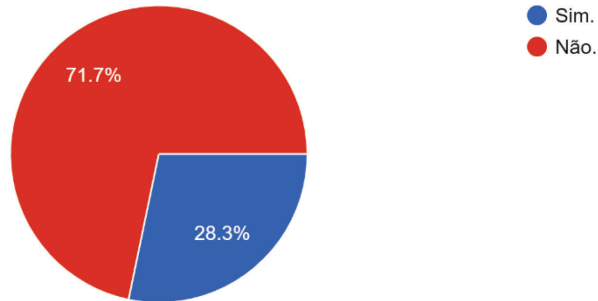
46 responses





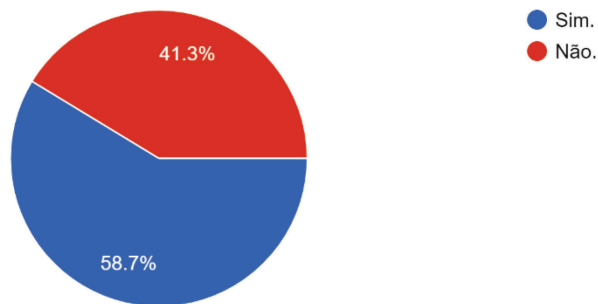
12) Você participa de entidades e organizações da área, como Anpoll e Abralín?

46 responses



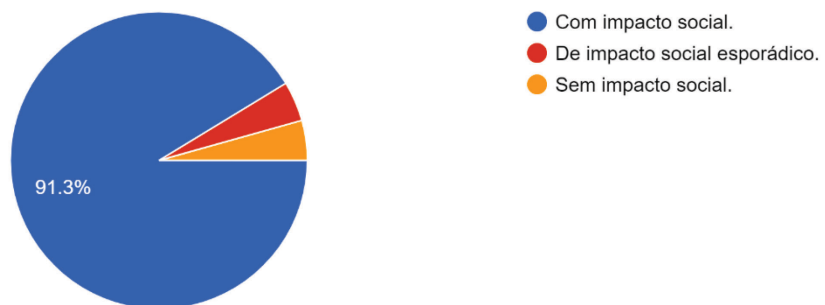
13) Você tem desenvolvido orientações e colaborado com o processo de formação para a pesquisa?

46 responses



14) Como você avalia o impacto social do seu trabalho?

46 responses

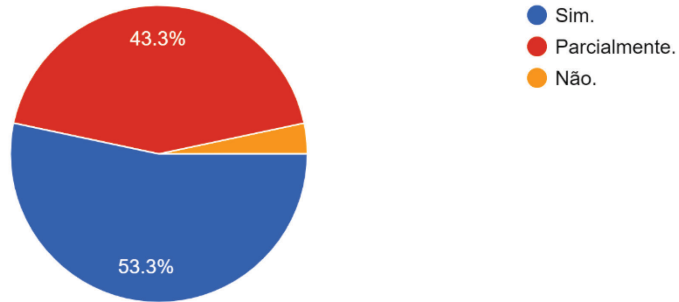




2) RESPOSTAS DOS DOCENTES DO PROGRAMA

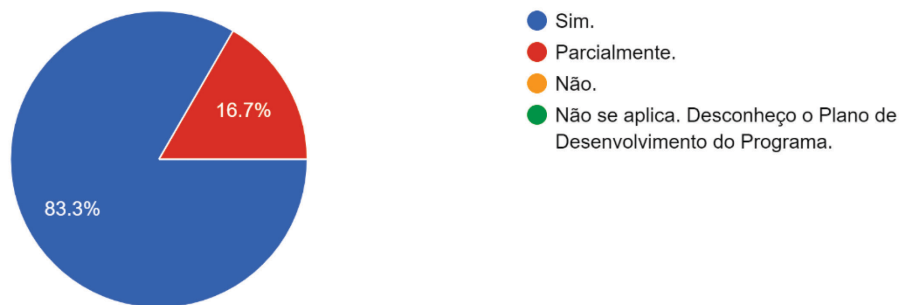
1) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

30 responses



2) Seu trabalho como docente permanente ou colaborador se orienta a também contribuir para o Plano de Desenvolvimento do PPGL?

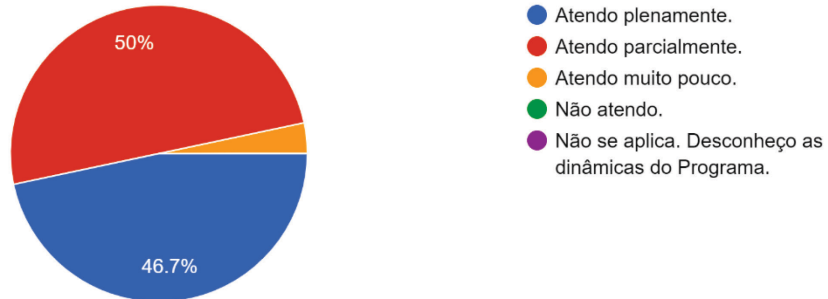
30 responses





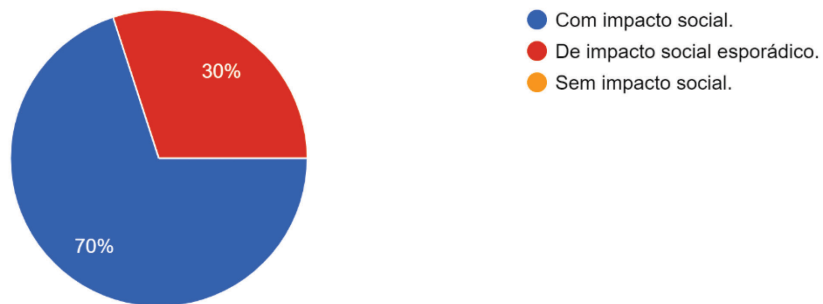
3) Como tem sido sua atuação no PPGL, levando em conta as metas do Programa de internacionalização, de incremento das publicações e de produção de coautorias e colaborações?

30 responses



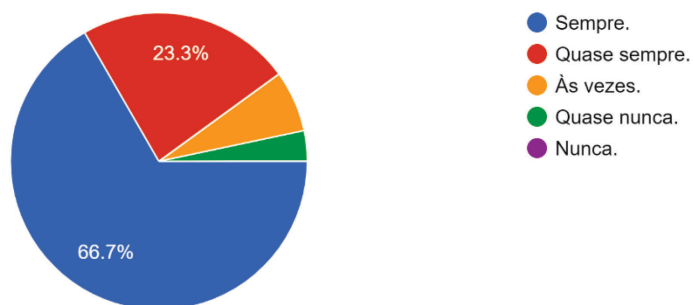
4) Como você avalia o impacto social de seu trabalho junto ao PPGL?

30 responses



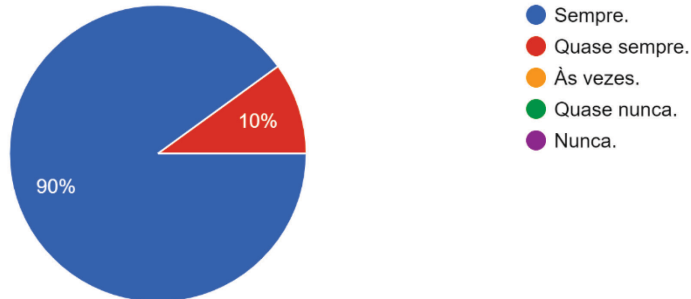
5) Entendendo a importância das comissões para o funcionamento do Programa, você se coloca à disposição quando a coordenação o/a convida a atuar:

30 responses

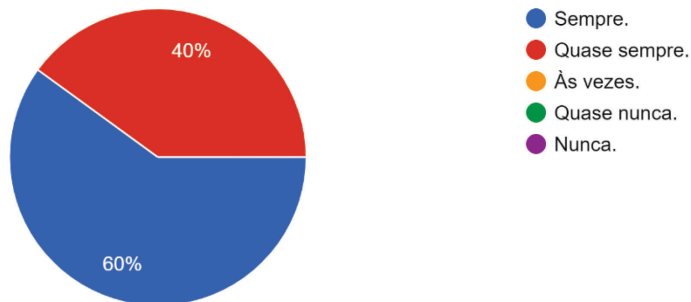




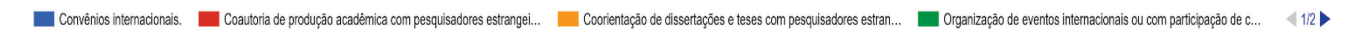
6) Ao solicitar recursos ao PPGL, você o faz de forma consciente no que diz respeito, essencialmente, (i) às singularidades de cada per...o do recurso para sua pesquisa e para o Programa?
30 responses



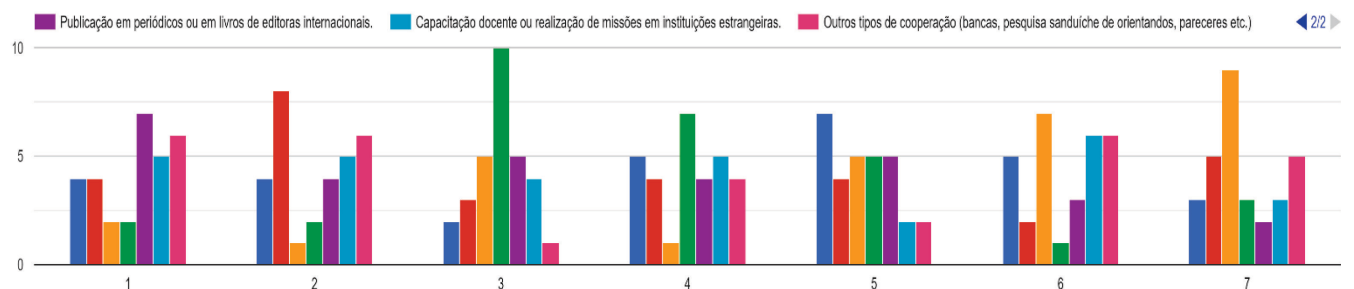
7) Você consegue conciliar a preocupação com o bem-estar de seus orientandos e as demandas acadêmicas implicadas na orientação?
30 responses



8) Em uma escala de 1 a 7, sendo 1 a ação principal e 7 a menos expressiva, indique as ações e estratégias que você adota para promover a internacionalização do Programa?



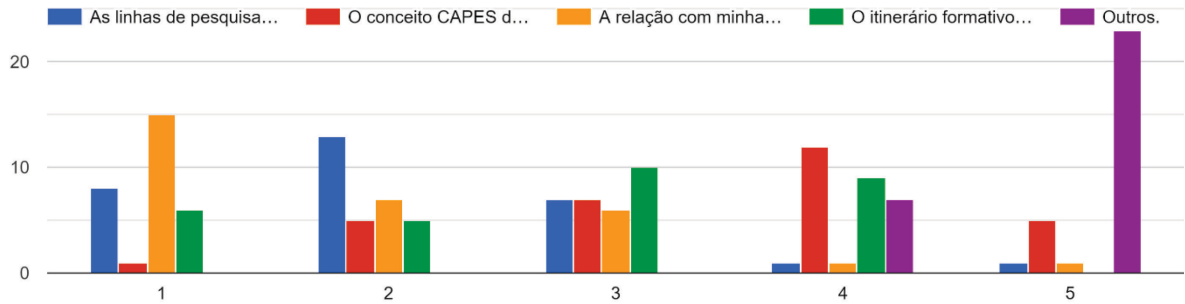
8) Em uma escala de 1 a 7, sendo 1 a ação principal e 7 a menos expressiva, indique as ações e estratégias que você adota para promover a internacionalização do Programa?





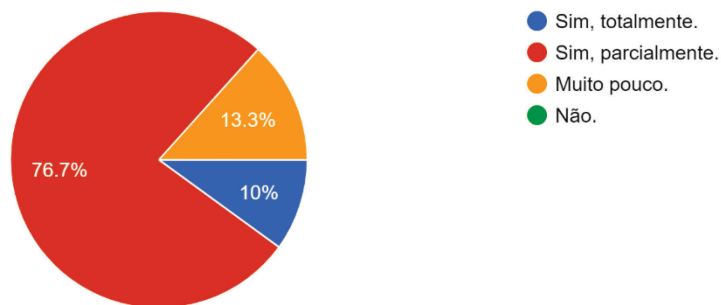
Etapa II

1) Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o fator principal e 5 o fator menos expressivo, indique os aspectos que levaram você a se credenciar como docente no PPGL?



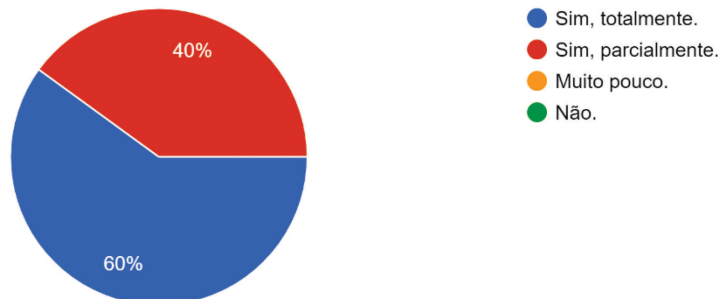
2) Você considera que a infraestrutura da UFSC atende às necessidades do seu Programa?

30 responses



3) As suas demandas apresentadas à secretaria do Programa são atendidas:

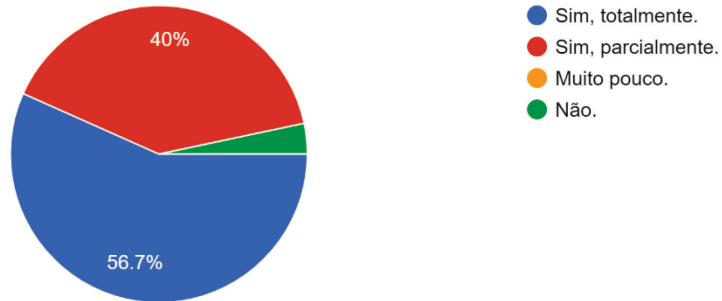
30 responses





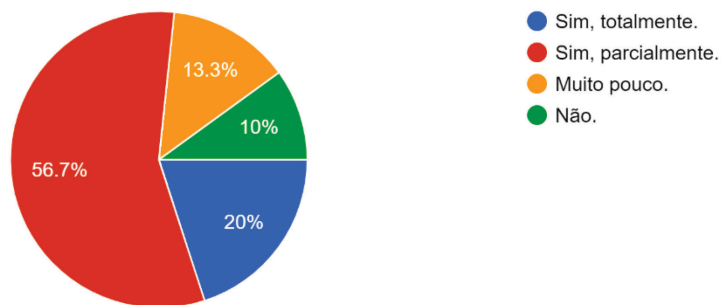
4) Você considera que o Programa apresenta clareza e equidade na distribuição dos recursos?

30 responses



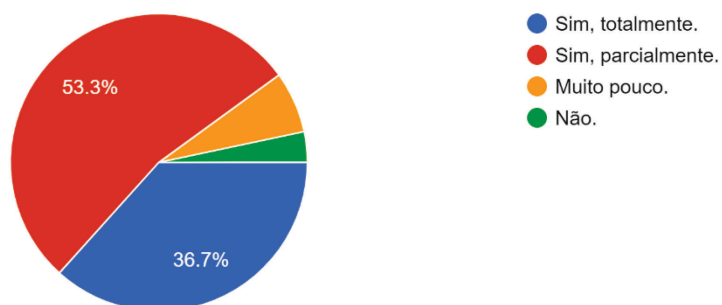
5) Você considera equilibrada a distribuição docente na constituição de comissões internas?

30 responses



6) Você considera que os processos de seleção do Programa têm sido adequados para absorver discentes com consciência do trabalho acadêmico?

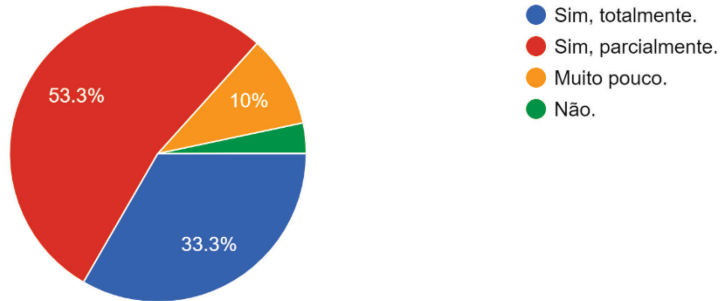
30 responses





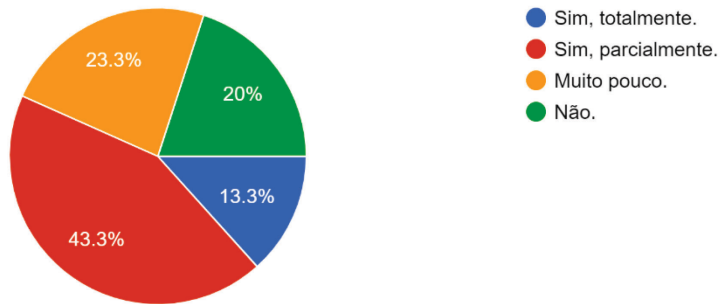
7) Você considera que o Programa tem contribuído para o desenvolvimento da consciência do trabalho acadêmico discente?

30 responses



8) O Programa tem criado ações voltadas ao bem-estar emocional dos docentes?

30 responses

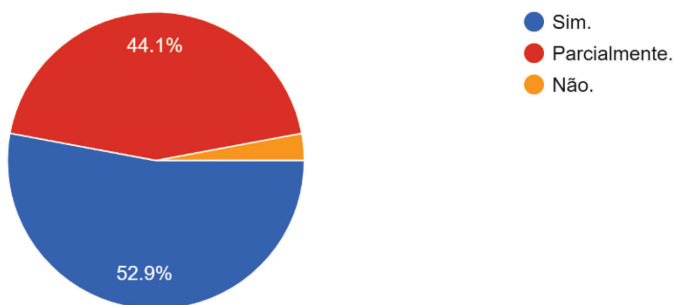




3) RESPOSTAS DOS DISCENTES DO PROGRAMA

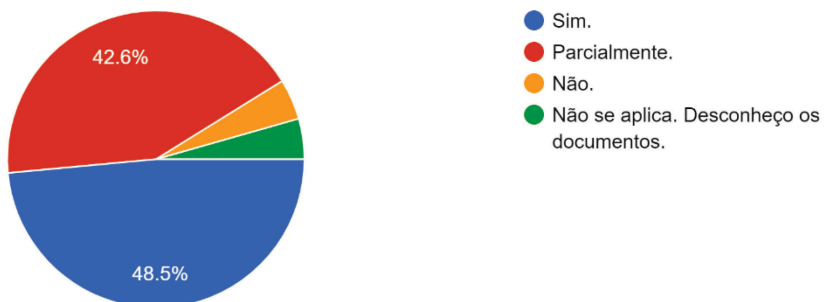
1) Você conhece as Resoluções e os Regimentos do PPGL?

68 responses



2) Realiza leituras dos documentos citados na questão anterior para atuar efetivamente e com responsabilidade na construção dessas normativas?

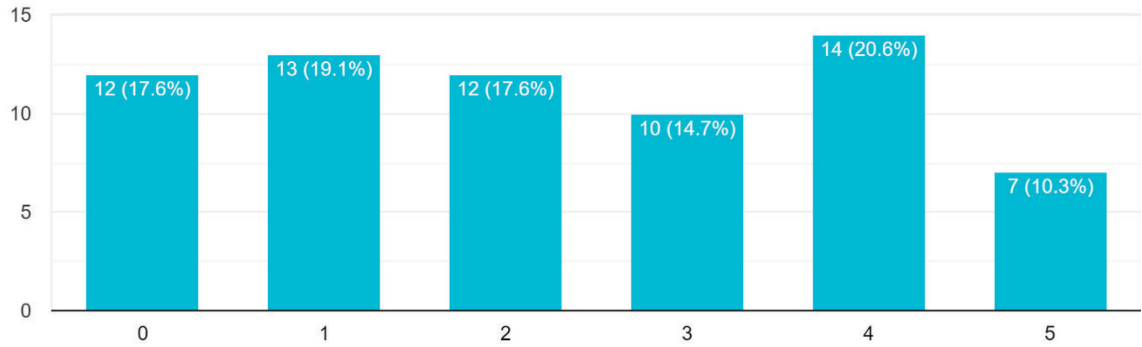
68 responses





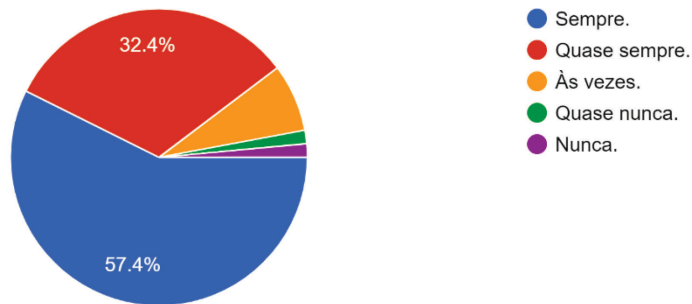
3) Em uma escala de 0 a 5, sendo 5 a nota máxima, qual é o grau de sua atuação em parceria com a representação discente?

68 responses



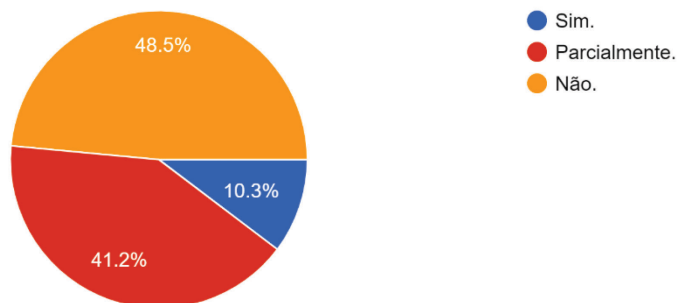
4) Você acessa a página do PPGL e/ou o Facebook para se atualizar sobre a agenda do Programa?

68 responses



5) Você conhece o Plano de Desenvolvimento do PPGL?

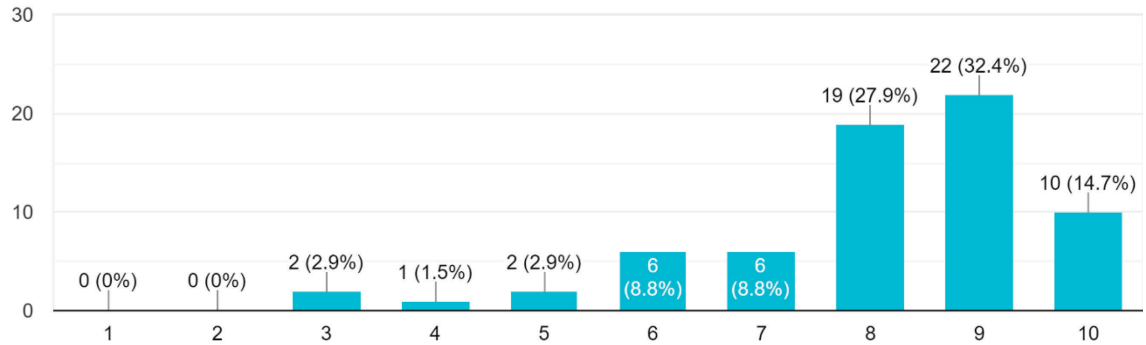
68 responses





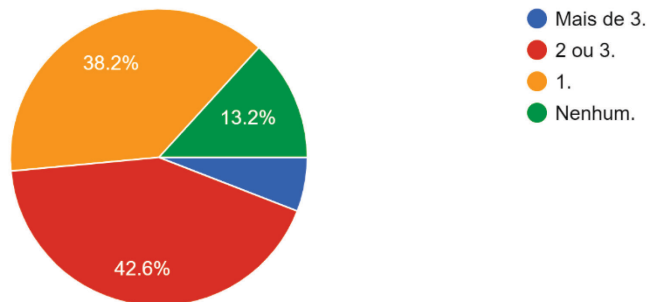
6) Numa escala de 1 a 10, sendo 10 a nota máxima, como você definiria a sua relação com as obrigações discentes implicadas na avaliação do PPGL?

68 responses



7) Qual é a média de artigos ou capítulos de livros que você publica a cada 2 anos?

68 responses



8) Quais as principais razões que você apontaria para a quantidade de suas publicações?

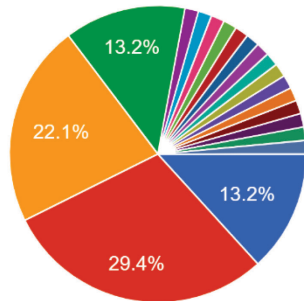
68 responses





8) Quais as principais razões que você apontaria para a quantidade de suas publicações

68 responses

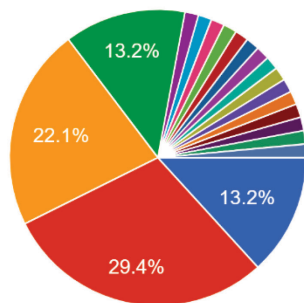


- E conciliar com minha área de atuaçã...
- Acabei de entrar nessa parte do mund...
- Publico pesquisas vinculadas ao meu...
- Os meus artigos não foram aceitos na...
- Não tive a publicação de mutios texto...
- Este é meu primeiro ano como aluna...
- Comecei o curso em 2019. As produç...
- trabalho e tenho uma tese para escre...

▲ 2/3 ▼

8) Quais as principais razões que você apontaria para a quantidade de suas publicações

68 responses

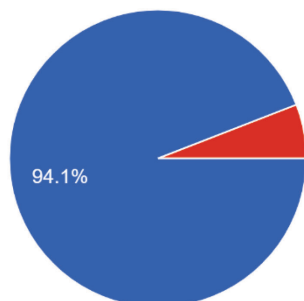


- No programa, ingressei este ano e consegui apresentar apenas um trabalho em evento que será publicado. Nos três últimos anos participei de poucos eventos. Passo a ser bolsista a partir de novembro de 2019 e espero...
- Ingressei este ano na Pós e ainda não publiquei neste ano
- Publiquei para qualificar.

▲ 3/3 ▼

9) Você conhece a grade de disciplinas do PPGL?

68 responses



- Sim.
- Parcialmente.
- Não.



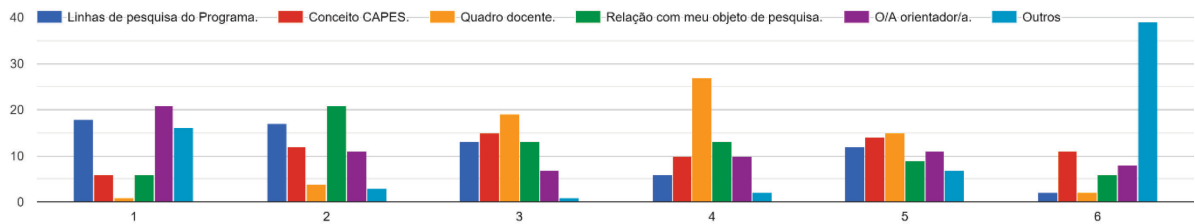
10) Com que frequência você participa das atividades do Programa, como bancas, mesas e eventos?

68 responses



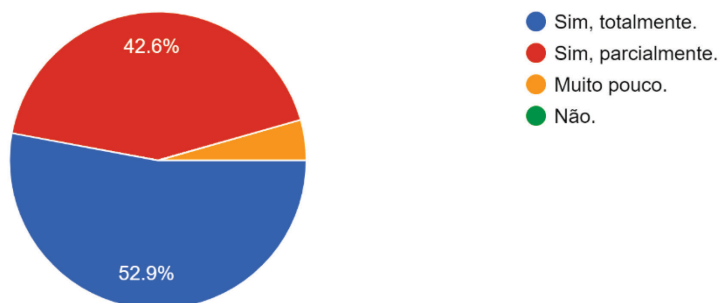
Etapa II

1) Em uma escala de 1 a 6, sendo 1 o fator principal e 6 o fator menos expressivo, indique os aspectos que levaram você a escolher o PPGL para fazer um curso de pós-graduação:



2) Você considera que a infraestrutura da UFSC atende às necessidades da sua Pesquisa?

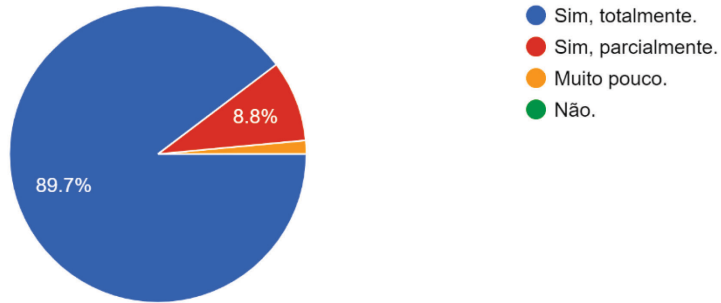
68 responses





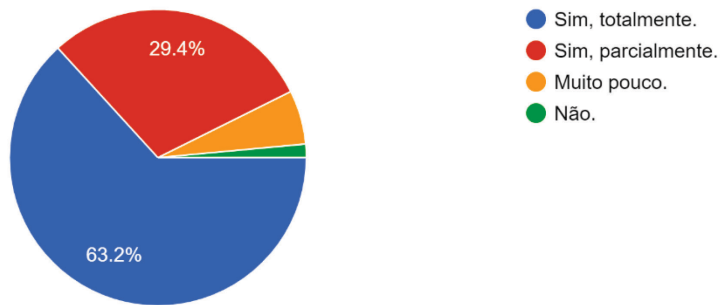
3) As suas demandas apresentadas à secretaria do Programa são atendidas?

68 responses



4) Você considera que o Programa apresenta clareza e equidade na distribuição das bolsas?

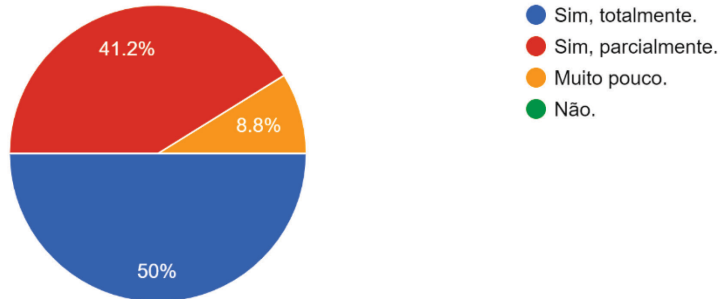
68 responses





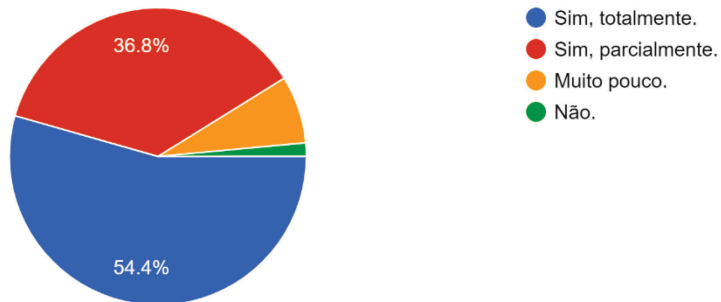
5) Você considera que o processo de seleção de ingresso ao Programa é coerente ao nível de formação requerido?

68 responses



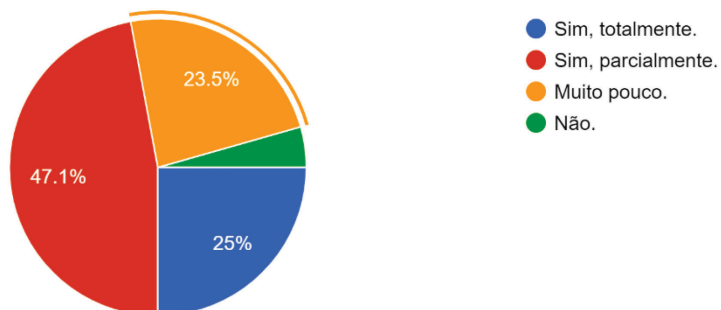
6) Você considera que o Programa tem contribuído para o desenvolvimento da consciência do trabalho acadêmico discente?

68 responses



7) O Programa tem criado ações voltadas ao bem-estar emocional discente?

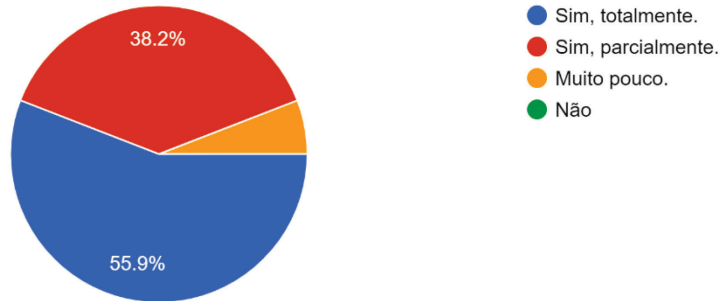
68 responses





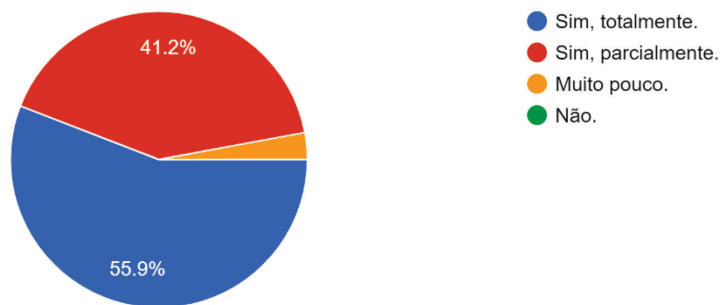
8) O Programa tem proporcionado um ambiente favorável ao crescimento intelectual discente?

68 responses



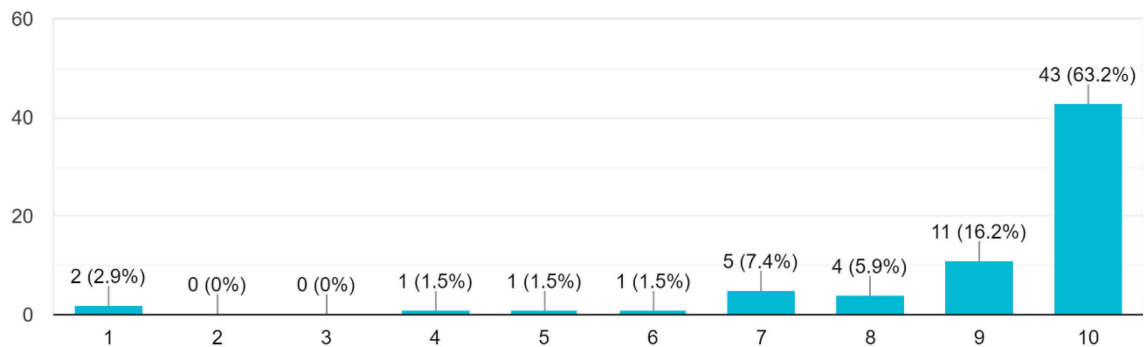
9) A prática docente do Programa tem contribuído para o crescimento intelectual discente?

68 responses



10) Em uma escala de 1 a 10, sendo 10 a nota máxima, qual nota você atribui a sua relação interpessoal e acadêmica com seu/sua orientador/a?

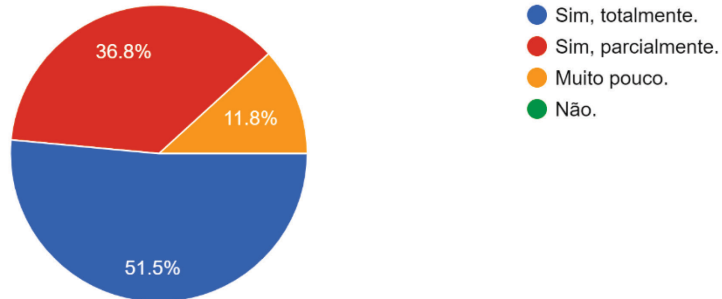
68 responses





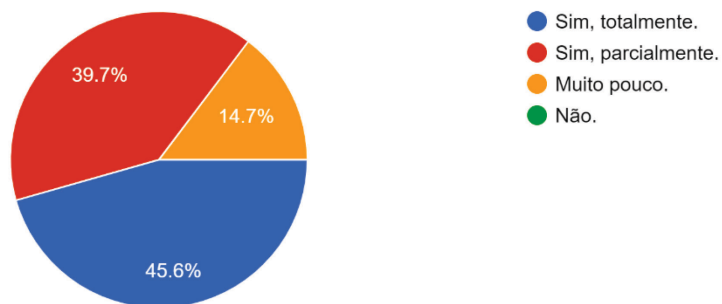
11) Você considera que as disciplinas ofertadas pelo Programa contribuem para uma formação consistente e heterogênea no campo da Linguística?

68 responses



12) Você considera que as linhas de pesquisa e o quadro das disciplinas ofertadas pelo Programa têm possibilitado a construção de um perfil de egresso atenta às mudanças sociais?

68 responses





CENÁRIO ATUAL DO PPGL



Para além dos questionários aplicados a egressos, docentes e discentes do PPGL, que foram respondidos até o dia 15/12/2019, e das respostas computados até o dia 18/12/2019, a Comissão recuperou os objetivos previstos no PLANO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA – 2019-2024, solicitando à Coordenação do PPGL o desenho do panorama atual (final do semestre 2019/2) do Programa referente a esses objetivos. O resultado dessa etapa encontra-se no quadro abaixo:

OBJETIVOS	AÇÕES/RESULTADOS ATUAIS	INDICADORES 2019
Incrementar a produção intelectual docente e discente Garantir a Internacionalização	<p>O Programa tem resoluções de recurso vinculadas à produção intelectual. Além disso, a qualificação do doutorandos está condicionada à publicação de artigo em revista qualificada. Além disso, o PPGL, desde 2017, tem destinado recursos à publicação de livros (até 2019 foram mais de 10 editados em parceria com o Programa, por meio de recursos PROEX). Programas como o CAPES-PRINT, no qual a maioria dos docentes está incluído, têm demandado, como contrapartida, a produção internacionalizada e a coautoria com pesquisadores estrangeiros. Quanto aos discentes, nota-se um incremento constante nas publicações e na assunção – ainda que com críticas ao produtivismo acadêmico – da produção intelectual como fato de qualificação do Programa e de inserção pessoal nos campos de conhecimento.</p> <p>É preciso destacar que o PPGL tem, hoje, mais de 40 parcerias internacionais, entre colaborações e convênios. Em relação a 2017, quando havia 14 parcerias, é um salto quantitativo e qualitativo axial. Essa intensificação se deve, sobretudo: à materialização do CAPES-PRINT; ao histórico de parcerias que os docentes do Programa têm construído ao longo de suas trajetória, no esforço de qualificação pessoal e do programa.</p>	<p>a) Número de artigos publicados em periódicos internacionais: a meta eram 4 e foram publicados 8</p> <p>b) Número de texto com coautor estrangeiro: a meta era de, ao menos 2 ao ano, e temos mais de cinco. Além delas, 3 revistas foram organizadas com colaboradores estrangeiros.</p> <p>c) Número de artigos A1 ou A2: ao menos 6 por ano; em 2019, foram 27.</p> <p>d) Número de artigos em coautoria com discentes: a meta era ao menos 6 por ano; foram mais de 25 apenas em 2019.</p> <p>e) Número de docentes com financiamento e recursos que garantam a formação (contrapartida da Universidade): a meta é de ao menos 4 ao ano; em 2019, foram 5 missões internacionais com financiamento e 3 pós-doutoramentos de docentes.</p> <p>f) Financiar a coedição de ao menos 6 livros anuais, escritos ou organizados por docentes do PPGL – foram 5 em 2019.</p>
Fomentar a inovação, tendo em vista a amplitude dos saberes sobre a linguagem e as pesquisas em desenvolvimento no PPGL	<p>Entendemos que a inovação do PPGL aparece:</p> <ul style="list-style-type: none">- por meio das pesquisas desenvolvidas e dos seus impactos epistemológicos e sociais;- na materialização de propostas como o Portal de Línguas, que possibilita a criação de novas modalidades, mais transdisciplinares, de se pensar a	<p>É preciso, nesse item, desenvolver ainda indicadores mais objetivos.</p>



	linguagem, a produção acadêmica e a divulgação científica.	
Fomentar uma política de acessibilidade para discentes e docentes	<p>Em 2019, além das metas e dos indicadores descritos na coluna à direita, o PPGL implementou, pela primeira vez, um edital de bolsas a partir da Nova Resolução de Bolsas, que contempla critérios socioeconômicos e que se volta às políticas de cotas.</p> <p>É preciso destacar, ainda, que todas as disciplinas do Programa que tiveram discentes surdos contaram com dupla de intérpretes.</p> <p>No final de 2019 – e ainda a ser aprovada em Colegiado –, foi pensada uma proposta (pelo coordenador e pela vice-coordenadora) de Edital Especial, voltado para países periféricos e para cotas étnico-raciais e de gênero.</p>	<p>Três metas foram alcançadas:</p> <ol style="list-style-type: none">Garantir um bolsista anualAumentar ao menos em dez por cento, a cada dois anos, o número de bolsas: parcialmente alcançada, com mais duas bolsas de mestrado FAPESC. Este item precisará de revisão, tendo em vista os cortes nas bolsas e as novas políticas da CAPES e do CNPq.Realizar ao menos 2 reuniões semestrais com discentes <p>Uma das metas ainda merece atenção:</p> <ol style="list-style-type: none">Realizar ao menos a meta de 3 ações anuais de apoio emocional aos discentes e uma foi realizada em 2019.
Fortalecer as linhas de pesquisa e os grupos de pesquisa vinculados ao PPGL	<p>Na avaliação realizada por docentes e discentes (questionário), nota-se a necessidade de relação mais direta entre as áreas e linhas do Programa. Está em discussão no Colegiado, desde 2019, a produção de um evento de pesquisas em andamento, que permita uma interação direta entre as áreas, os docentes e os discentes. Dessa perspectiva de interação, muitas reuniões de orientação coletiva têm sido, já, adotadas, conforme os relatos dos professores.</p> <p>Certamente, o financiamento e o fomento aos grupos são necessários, mas o PPGL tem adotado uma política de distribuição voltada a docentes e discentes e não propriamente aos grupos.</p> <p>É preciso também considerar o aumento de docentes permanentes que são Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq e o aumento dos docentes com pós-doutoramento: atualmente, há 13 bolsistas de produtividade do CNPq, sendo 2 docentes de nível A (Ronice Quadros, 1C; Mailce Mota, 1D) – o que equivale a 43,3% do total de permanentes. Destaque-se que, desde a última avaliação, o processo de formação docente foi ampliado e dos 30 docentes permanentes, 25 têm pelo menos um pós-doutorado em 2019, sendo que uma docente está em fase de conclusão – Ana</p>	<p>As metas foram alcançadas:</p> <ol style="list-style-type: none">Solicitar ao CCE espaço adequado para os Grupos: houve reestruturação dos espaços no quarto andar do prédio. A situação não é a ideal, mas os núcleos de pesquisa contam com salas.Financiar, desde que existam recursos, ao menos um evento internacional de cada Grupo de Pesquisa, anualmente. Essa meta foi alcançada parcialmente. Destaque-se que foram 14 eventos internacionais e mais de 15 nacionais em 2019. Os eventos do PPGL estão em: https://ppglin.posgrad.ufsc.br/category/eventos/.Financiar a vinda anual de ao menos 4 docentes de outras IES para participação em atividades de Ensino e Pesquisa, com recursos do PROEX: meta alcançada



	<p>Lívia Agostinho, Berkeley (bolsa CNPq). Assim, se em 2016 eram 13 docentes com pós-doutoramento, o número praticamente dobrou.</p>	
<p>Desenvolver a solidariedade e avançar no papel nucleador</p>	<p>O PPGL voltou-se, em 2019, para a Educação Básica. As docentes Maria Inêz Lucena, Ana Cláudia Souza e Rosely Xavier fizeram um levantamento das ações com impacto na Educação Básica, desenvolvidas no PPGL e, atualmente, tem investido na criação de parcerias municipais e estaduais, cujos resultados poderão aparecer em 2020.</p> <p>O PPGL realizou diversos eventos e recebeu 16 pós-doutorandos em 2019.</p> <p>Os docentes do Programa participam de comissões nacionais, de associações, dão pareceres a revistas e participam de eventos, seja como convidados, seja como apresentadores. Sete docentes do Programa são editores de revista.</p> <p>Docentes e discentes do PPGL participam e grupos e redes de pesquisa.</p> <p>O Programa desenvolve projetos de cooperação:</p> <p>1) Projeto de Cooperação em Estudos Linguísticos entre UFT, UFMA E UFSC. Financiamento: CAPES/PROCAD AMAZÔNIA – processo nº 23038.005350/2018-78. Em 2019, recebemos alunos de pós-graduação, pós-doutorandos e, ademais, contamos com a participação de um discente do Programa da UFT no Colóquio Internacional do Campo Discursivo, organizado pelo PPGL e do qual foi produzido um livro em colaboração – UFT, UFMA e PPGL, com recursos do PROCAD. O Projeto foi renovado por mais dois anos.</p> <p>2) O Programa Dinter UFSC/IFSC está em fase de conclusão e cumpriu suas metas, ao finalizar o projeto formando nove (9) pesquisadores de alto nível, na área de Linguística, para atuação na área de línguas no contexto da educação profissional e tecnológica do país.</p> <p>3) do Programa de Estímulo a Mobilidade e ao Aumento da Cooperação Acadêmica da Pós-Graduação (EDITAL CAPES/FAPITEC/SE N° 10/2016,</p>	<p>a) Criar ao menos uma parceria DINTER: a ser finalizada em 2020, é importante criar outra parceria para o próximo quadriênio.</p> <p>b) Produzir ao menos um edital específico de pós-doutorado para estudantes estrangeiros: nesse caso, a opção será o Edital Especial para mestrado e doutorado.</p>



	<p>Universidade Federal de Sergipe/UFS), com o projeto “Políticas linguísticas: variedade, diversidade, contato e os direitos linguísticos”, aprovado em 2017 e com financiamento de R\$ 100.000,00. O projeto é de mobilidade, com propostas de missões envolvendo UFSC, UFF (Universidade Federal Fluminense) e UFS e de incentivo à publicação. Em 2019, o Programa apoiou a mobilidade de docentes da UFS para a UFSC, fortalecendo os diálogos e pesquisas em políticas linguísticas, com a organização do I Encontro de Políticas Linguísticas e Justiça Social. Ressalta-se que a UFSC já participou de projeto PROMOD com a UFS.</p> <p>Nucleação e a Solidariedade do PPGL manifestaram-se também na participação de docentes nacionais e internacionais em módulos de disciplinas, política adotada pelo Programa desde 2018. Em 2019, as disciplinas contaram 7 docentes nacionais – de outros Programas – e 3 docentes estrangeiros – Sinfree Makoni (Penn State University), Ashraf Abdelhay (Doha Institute for Graduate Studies) e Christian Rathmann (The University of Texas at Austin).</p>	
<p>Dar visibilidade e transparência ao PPGL</p>	<p>Além dos indicadores da coluna à direita, quanto à visibilidade:</p> <ul style="list-style-type: none">- o PPGL tem um Facebook ativo e criou um Instagram. A Revista Fórum Linguístico tem um Facebook;- estamos em fase de conclusão das páginas pessoais dos docentes, que estarão em PB e em Inglês no site;- além disso, via Projeto Línguas, Literatura e Práticas Sociais, foi criado o Portal de Línguas - http://portallinguas.ufsc.br/ - que reúne rico material transdisciplinar produzido por docentes, discentes e colaboradores internacionais. <p>Quanto à transparência:</p> <ul style="list-style-type: none">- desde 2019, as atas do PPGL estão disponíveis no site: https://ppglin.posgrad.ufsc.br/atas-colegiado-pleno/	<p>As metas foram alcançadas:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Produzir ao menos 6 informes nas mídias da UFSC sobre eventos do PPGL – em 2019.a) participação de discentes e docentes do programa, coordenados pela professora Leandra Oliveira, no UFSC na Rua, iniciativa de apresentação direta das pesquisas realizadas na instituição para o público em geral;b) entrevista do professor Daniel do Nascimento e Silv em Berkeley, durante a missão do PRINT. Em: https://irc.berkeley.edu/publications-2/c) entrevista da professora Ana Livia Agostinh acerca da formação com professores de lung'le na Ilha do Príncipe, em São Tomé e Príncipe, no jornal da Televisão Santomense (TVS): https://www.youtube.com/watch?v=5lqwPh48g3Y&t - minuto 16:17



	<p>https://ppglin.posgrad.ufsc.br/atas-colegiado-delegado/</p> <p>- o relatório do CAPES-PRINT de 2019 está disponível no site: https://ppglin.posgrad.ufsc.br/atividades-realizadas/</p> <p>- a gestão 2018-2020 instaurou uma comissão de Acompanhamento de Recursos. Até o final de 2020, o relatório de uso dos recursos PROEX será apresentado em reunião do Colegiado Pleno, no fim da gestão – meta fundamental da transparência;</p> <p>- os processos seletivos têm atas disponíveis no site. No caso da seleção, todas as provas estão disponibilizadas para a consulta.</p>	<p>d) entrevista da egressa de doutorado Ezra Nhampoca ao Programa "Café da Manhã" da Rádio Moçambique. Local: Sede da Rádio Moçambique - Maputo Data: 20.02.20. Horário: 7:30 - 8:00.</p> <p>e) texto do egresso de doutorado Ezequiel Bernardo escreveu para jornal local: "Novo plano curricular e as línguas de Angola" (Jornal de Angola).</p> <p>f) entrevista concedida pelo professor Pedro de Souza para a RFI, França: http://www.rfi.fr/br/brasil/20191124-rfi-convida-pedro-de-souza</p> <p>Na página da UFSC e nos informativos semanais, algumas atividades foram divulgadas:</p> <p>Evento: https://noticias.ufsc.br/2019/10/estudantes-e-professores-da-ufsc-debatem-linguistica-com-a-populacao-na-praca-xv/</p> <p>Minicurso: https://noticias.ufsc.br/tags/nucleo-de-estudos-gramaticais/</p> <p>Evento: https://noticias.ufsc.br/2019/08/inscricoes-para-1o-coloquio-de-traducao-linguistica-e-lexicografia-que-ocorre-em-setembro/</p> <p>Evento: https://noticias.ufsc.br/tags/grupo-de-estudos-no-campo-discursivos/</p> <p>Prêmio: https://noticias.ufsc.br/2019/10/professora-e-egresso-da-ufsc-estao-entre-os-finalistas-do-premio-jabuti-2019/</p> <p>Evento: https://noticias.ufsc.br/2019/03/departamento-de-libras-promove-workshop-sobre-documentacao-de-lingua-de-sinais/</p>
--	--	--



		<p>Duas docentes e seus livros tiveram destaque nacional: a professora Mailce Borges Motta foi finalista do Prêmio Jabuti, com seu "Ciência para educação: uma ponte entre dois mundos", de autoria de Robert Lent, Augusto Buchweitz e Mailce Borges Mota, finalista do Prêmio Jabuti na categoria Ciências. O prêmio foi destaque em vários órgãos da imprensa nacional - https://www.premiojabuti.com.br/conheca-os-10-finalistas-premio-jabuti-2019/.</p> <p>Por sua vez, a professora Cristine Gorski Severo teve seu livro "Jesuítas e as Línguas: Contexto Colonial Brasil-África" resenhado no caderno 451 da Folha de São Paulo: https://www.quatrocinco.com.br/br/resenhas</p> <p>b) Fazer a atualização diária do site do PPGL: o site está atualizado.</p>
Garantir a infraestrutura de funcionamento	<p>A infraestrutura é um ponto sensível do Programa. Atualmente, além dos laboratórios dos núcleos e dos espaços compartilhado pelo Centro de Comunicação e Expressão e pela UFSC, temos duas salas preferenciais e um espaço (adequado) para a secretaria e para a coordenação.</p> <p>Todavia, ainda não conseguimos um espaço para mais de 45 pessoas, exclusivo da PPGL. Na verdade, esses espaços exclusivos estão vetados pela Resolução de Uso dos Espaços Físicos do Centro, o que não dá margem à coordenação.</p> <p>Quanto à infraestrutura e o pessoal: i) a cada semestre, há muita dificuldade de alocação de intérpretes de Libras, escassos na UFSC. A política defendida no PDI é de inclusão, mas os compromissos acordados, sobretudo relativos à comunidade surda pela instituição, nem sempre tem sido cumpridos.</p>	<p>a) Solicitar ao CCE, à PRODEGESP e à PROPG os recursos financeiros, de infraestrutura e de pessoal necessários ao funcionamento adequado de um curso que, hoje, tem 190 discentes e conceito 6: até o momento, há salas e infraestrutura de secretaria e coordenação. Há espaços disponíveis para eventos, desde que com agendamento prévio dos organizadores – eventos gratuitos não pagam por espaços.</p> <p>b) Garantir ao menos uma sala de aula para 45 alunos: meta alcançada parcialmente, porque alocamos alunos em outros centros – há essa oportunidade de mobilidade.</p> <p>c) Garantir ao menos um laboratório de informática com capacidade para 20 pessoas - O PPGL conta com o Laboratório, que está sob os cuidados do projeto de leitura e escrita acadêmica do docente Sandro Braga.</p> <p>d) Garantir a presença de, ao menos: um servidor efetivo de 8 horas; 1 bolsista de 4 horas; 1 bolsista de acessibilidade; um tradutor e revisor: em 2019, de fevereiro a julho, o PPGL ficou sem nenhum servidor. A secretaria funcionou</p>



		<p>com a coordenação e com o empenho da bolsista Carolina Figueiredo – paga com recursos PROEX. O servidor Ruan Rocha Souto dos Santos foi efetivado em julho e desde então a secretaria funciona com ele e com Carolina. É preciso apontar, porém, que a GF de chefe de expediente foi interditada pelo Governo Federal. Quanto ao bolsista de acessibilidade: apesar de ter uma bolsa disponível, o PPGL – depois de muitas chamadas – não conseguiu preencher a vaga. Por 3 semanas, houve doutorandos voluntários na secretaria.</p> <p>Quanto ao tradutor, em 2019 o PPGL contou com seus serviços: para tradução do site e de editais e para as revistas do Programa – por quatro meses,</p>
--	--	--



CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

Esta seção do documento apresenta um parecer final sobre o processo de autoavaliação do PPLG, elaborado pela comissão, a partir do Plano Estratégico do PPGL (2019-2024) e dos indicadores de qualificação do PPGL enviados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC, ambos balizados pelos indicadores de qualidade da CAPES e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC.

A partir dos dados coletados nas entrevistas e da apresentação dos resultados realizada pela coordenação do PPGL, a comissão, inicialmente, faz algumas ponderações:

Ponderações relativas ao instrumento aplicado a egressos (46 responses)

(i) A comissão dá destaque ao percentual significativo de egressos que atuam no campo de formação, nas áreas de ensino e pesquisa, em nível superior, encontrando-se, muitos deles na categoria “empregado e concursado”. Uma maioria expressiva assinala que ter concluído o doutorado no PPGL contribuiu “muito” para a inserção no mundo profissional.

(ii) A grande maioria tem a atividade de publicações ativa; contudo, uma parcela relativamente baixa participa de entidades e organizações da área.

(iii) A grande maioria reconhece o fator “impacto social” em seu campo de atuação profissional.

Os dados apontam tanto para o cumprimento das metas do Planejamento Estratégico quanto para os indicadores de inserção social e de formação exigidos pela avaliação do PPGL. A comissão entende, porém, que o cenário político atual pode ser um problema na manutenção desse indicador positivo, que tem caracterizado o PPGL nos 3 últimos quadriênios. De toda forma, indica que a nucleação do PPGL tem surtido efeitos positivos no desenvolvimento da área, conforme atestam (ii) e (iii).

A respeito desse universo investigado, a comissão entende ser necessário dar sequência a esse tipo de consulta, com o intuito de conhecer a realidade em que se inserem os egressos do Programa, e, nesse sentido, ter consciência sobre sua relação com o mundo a ele externo. O instrumento também sinaliza



para a importância de fortalecer nesse público a participação em entidades da área como Anpoll e Abralin. Tais ações devem ser levadas em consideração para o ano de 2020 e para o quadriênio seguinte.

Ponderações relativas ao instrumento aplicado a docentes (30 responses)

(i) Referente ao item “conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)”, o instrumento sinaliza para o equilíbrio entre os que assinalam conhecer o referido documento e os que o conhecem “parcialmente”. A maioria dos docentes assinala que seu trabalho se direciona também a atender o PDI.

(ii) O percentual também é equilibrado quando em referência à contribuição para o plano de internacionalização, distribuindo-se em “atendo plenamente” e “atendo parcialmente”, especialmente quando em referência a integrantes do Print.

(iii) A maioria dos responses admite que a infra-estrutura da UFSC atende às necessidades do PPGL, e que suas demandas são atendidas pelo Programa.

(iv) Há um percentual equilibrado entre os que concordam “totalmente” e os que concordam “parcialmente” com o item “clareza e equidade na distribuição de recursos”. Quanto à distribuição docente para constituição de comissões, a maioria dos participantes assinala como “parcialmente” equilibrada.

(v) A maioria assume como “parcialmente” adequado o processo de seleção do PPGL para absorver discentes com consciência do trabalho acadêmico. Igualmente, a maioria assinala que o Programa tem contribuído “parcialmente” para o desenvolvimento da consciência discente quanto ao trabalho acadêmico.

(vi) A comissão chama a atenção para o item “ações voltadas ao bem-estar do trabalho docente”, cujas respostas distribuem-se, nesta ordem de frequência: “sim, parcialmente”, “muito pouco” e “não”; com baixo percentual de respostas em “sim, totalmente”.

A partir dos dados levantados dos questionários, a comissão aponta, primeiramente, que a relação entre o PDI institucional e o Planejamento Estratégico do PPGL é clara para o corpo docente, que trabalha engajado no cumprimento das metas estabelecidas em conjunto. A internacionalização, ponto-chave do Planejamento, efetiva-se, mas necessita de alguma atenção, visto que alguns docentes estão excluídos do processo.

Quanto à infraestrutura, a comissão nota que, como aparece no instrumento aplicado aos discentes, a grande maioria responde positivamente. Além dela, dois itens ganham destaque: a resposta “parcial” dos docentes quanto à distribuição de comissões. Nesse caso, a coordenação informou que, em 2019, dos 27 docentes no país, 23 participaram de comissões. Isso indica uma boa distribuição e, ao que parece, trata-se de comunicar ao Colegiado Pleno esse número. Já quanto às respostas de (v) e de acordo com o Plano Estratégico, houve, no final de 2019, a revisão e aplicação de nova seleção, no esforço de contemplar as demandas do Programa – entre elas, a consciência dos estudantes, que se deparam, como já afirmado, com várias iniciativas que prezam pela participação na vida acadêmica. Ademais, uma reunião avaliativa deve ser realizada ainda no primeiro semestre de 2020, no sentido de afinar o novo



processo seletivo. Em consulta à coordenação, ainda, essa comissão foi informada do andamento de uma Resolução de Atividades Científico-Culturais, obrigatória para bolsistas, que exigirá a participação dos discentes do PPGL em atividades como eventos e bancas.

O último item, (vi), aparece como um ponto nevrálgico recorrente nas respostas de docentes e discentes. Há críticas ao produtivismo e às poucas iniciativas de produção de bem-estar do docente no programa. A comissão entende que há já a iniciativa de uma Comissão de Cuidados Emocionais, mas entende que ela deve ampliar seu leque de atuação. Outrossim, também pondera que as exigências para a pós-graduação devem se intensificar no plano nacional.

Como síntese da apreciação das respostas às 16 questões contempladas no instrumento aplicado a docentes, a comissão sugere que se discuta junto ao colegiado e/ou a comissões específicas os seguintes itens, a fim de modificação já no curso de 2020: a comunicação sobre a distribuição de comissões; a avaliação do processo seletivo; uma política de inserção dos docentes, de forma massiva, no processo de internacionalização; um adensamento das políticas de cuidado emocional que se iniciaram em 2019.

Ponderações relativas ao instrumento aplicado a discentes (68 responses)

(i) Quanto ao conhecimento e leitura frequente dos documentos que regem o Programa, o percentual mais elevado se distribuiu entre os que conhecem “totalmente” e os que conhecem “parcialmente”.

(ii) Na questão de atuação junto à representação discente, o percentual é muito equitativo em uma escala de 0 a 5.

(iii) Quanto ao conhecimento do PDI, chama a atenção a maioria indicar desconhecimento, seguido de um percentual próximo quanto aos que responderam conhecer “parcialmente”.

(iv) No item relacionado ao envolvimento com obrigações discentes implicadas na avaliação do Programa, tem-se um resultado positivo, uma média de 8,5 (em uma escala de 0 a 10).

(v) Quanto à média de publicações, o percentual entre os que publicam “1” e os que publicam “2 ou 3” é muito próxima, constituindo-se a maioria. A menor frequência assinalada está entre a categoria que publica mais de 3, seguida daqueles com nenhuma publicação.

(vi) No item “razões que justificam o número de publicações anuais”, o percentual entre os que “tem bolsa, mas não consegue conciliar a demanda da publicação com a própria pesquisa” e os que “não tem bolsa, mas consegue conciliar a pesquisa, a publicação e o trabalho” é muito próxima, o que chama a atenção pelo cenário paradoxal inesperado.

(vii) Quanto à participação em atividades do PPGL, a maioria assinala a opção “Quase sempre, especialmente se as atividades se vinculam à minha linha de pesquisa”, o que pode trazer pistas de um olhar monodisciplinar desenvolvimento pelos (ou nos) estudantes do Programa.

(viii) No item adequação da infraestrutura da UFSC para a pesquisa, o percentual se distribui entre atende “totalmente” e atende “parcialmente”. Referente ao atendimento às demandas encaminhadas ao PPGL, a grande maioria assinala a opção atende “plenamente”.



(ix) Uma maioria significativa assinala haver equidade e transparência na distribuição de recursos. Contudo, a comissão orienta pela atenção ao número de respostas que assinalam a opção “muito pouco”.

A comissão entende, a partir das respostas dos discentes, que embora haja visibilidade e transparência de informações no site do Programa, regularmente atualizado, é preciso investir na apresentação do PDI institucional aos discentes, além de deixar mais clara – ratificar – a existência de normas descritas na Resolução de Recursos.

Assim como nas respostas docentes, os dados apontam que a infraestrutura e a secretaria do PPGL têm funcionado de maneira ótima, não obstante a ausência de investimentos da UFSC.

A comissão pondera, ainda, que os discentes, em sua autoavaliação, consideram que a produção acadêmica e a participação em eventos são importantes. A média de publicações individuais, porém, é discrepante dos dados do Coleta Capes, mas apontam para um engajamento dos alunos. Note-se que, nesses dois casos, a iniciativa da coordenação, apresentada precedentemente neste relatório, de criar uma injunção à participação (por meios de ACCs), sugere que haja um aumento efetivo nesse item, o que vai ao encontro das metas do Planejamento Estratégico.

Tendo em vista os comentários apresentados nos questionários (questão aberta), a comissão aponta que há necessidade, de acordo com os discentes, de adensar a interdisciplinaridade no programa e a relação entre linhas e áreas. A coordenação informa que, desde 2018, é política do PPGL a participação de docentes de outras áreas e outras IES no programa. Além disso, como pode ser observado na página do PPGL, os eventos de 2019 tiveram caráter interdisciplinar marcante. Ao que parece, será preciso um diálogo mais direto com os discentes a fim de ouvir suas demandas de modo mais pormenorizado. Ainda é preciso mencionar que o Colegiado Pleno, desde 2019, tem discutido o retorno de um seminário aberto, nos moldes do Bondeandando, de compartilhamento de trabalhos em andamento e de apresentação de pesquisas desenvolvidas por docentes e grupos de pesquisa.

A partir do exposto, a comissão sugere que se discuta junto ao colegiado e/ou a comissões específicas do PPGL os seguintes itens, a fim de modificação já em 2020: a realização de reuniões da coordenação com o corpo discente, a fim de apresentar o PDI e o Plano Estratégico e de auscultar os entendimentos dos alunos acerca da interdisciplinaridade, ponto considerado fundamental na formação do PPGL e, inclusive, destacado pelos egressos; a efetivação da Resolução de ACCs como forma de qualificar a formação discente.

Por fim, cabem também aqui iniciativas do PPGL para a qualidade de vida dos discentes, que parecem ser os mais impactados com a urgência das metas de produção. A indicação, novamente, é que as iniciativas de diálogo e, mais estritamente, de ações da Comissão de Cuidados Emocionais – lembramos, criada apenas em 2019 – sejam compartilhadas por todos os que fazem parte do PPGL.

CONSIDERAÇÕES GERAIS



Tendo em vista esta primeira etapa da Autoavaliação do Programa, a comissão entende que são pontos fortes do PPGL: o engajamento com as metas de produção acadêmica e com a internacionalização; a capacidade de nucleação e de formação de pesquisadores e docentes; a infraestrutura e a secretaria; a transparência e a visibilidade do Programa.

Quanto aos pontos fracos, consideramos: a cultura produtivista e seu impacto emocional, que deve ser tomada como problema coletivo e em relação às exigências factuais de um programa de excelência; a baixa participação discente em eventos do Programa; a menção à baixa interdisciplinaridade e à pouca relação entre áreas e linhas do PPGL, ponto fulcral da própria identidade do Programa e que foi motivo de crítica entre discentes e docentes.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Por fim, tomando os objetivos e metas estabelecidos em 2019 e no intuito de adensar a qualificação do PPGL, tendo em vista tanto o aumento do conceito da avaliação da CAPES e a manutenção da excelência quanto o olhar para as modificações no cenário do financiamento da Pós-Graduação no Brasil, a comissão, em diálogo com a coordenação, sugere algumas alterações para os indicadores a partir de 2020, com vistas e considerar uma possível melhora no cenário a partir de 2023. São elas:

a. Número de apoios financeiros aos discentes e docentes para apresentação de trabalhos científicos: Este indicador é calculado pelo número de apoios financeiros concedidos aos estudantes e professores da pós-graduação *stricto sensu* para participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos acadêmicos.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	20	20	30	40	40

b. Número de estudantes da pós-graduação *stricto sensu* que participaram de programas de intercâmbio/mobilidade no exterior: Este indicador é calculado pelo número de estudantes de cursos de mestrado ou doutorado que participaram de programas de intercâmbio ou mobilidade no exterior, apoiados pelos programas de pós-graduação e/ou agências de fomento.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	4	4	4	6	6

c. Número de docentes da pós-graduação *stricto sensu* que participaram de ações/atividades de mobilidade/intercâmbio no exterior: Este indicador é calculado pelo número de docentes permanentes da pós-graduação *stricto sensu* que participaram de ações e/ou atividade de mobilidade e/ou intercâmbio no exterior, apoiadas pelos programas de pós-graduação e/ou agências de fomento.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	12	12	12	15	15

d. Número de docentes estrangeiros que participaram de ações de mobilidade na UFSC: Este indicador é calculado pelo número de docentes estrangeiros que vieram à UFSC provenientes ações ou de programas de intercâmbio e/ou mobilidade para ministrar disciplinas ou cursos, participar de pesquisas, proferir palestras ou conferências em eventos científicos, apoiados pelos programas de pós-graduação e/ou agências de fomento.



Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	15	15	15	20	20

e. Número de eventos internacionais promovidos ou copatrocinados pelos programas de pós-graduação: Este indicador é calculado pelo número de eventos internacionais, considerando Congressos, Simpósios, Fóruns, apoiados pelos programas de pós-graduação.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	15	15	15	20	20

f. Número de publicações em periódicos indexados nas bases de referência internacional: Número de publicações de docentes permanentes em periódicos indexados nas bases Web of Science e Scopus, com inclusão de “livros e capítulos de editoras estrangeiras” [inclusão da comissão]:

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	20	30	30	35	40

A Comissão sugere, ainda, considerar os indicadores descritos no Planejamento Estratégico:

Número de artigos publicados em periódicos internacionais: modificar de “ao menos 4 ao ano” para “ao menos 10 ano, a partir de 2020”.

Número de texto com coautor estrangeiro: modificar de “ao menos 2 ao ano” para “ao menos 5 ao ano”.

g. Número de publicações em colaboração com parceiros internacionais: Número de publicações de docentes e discentes em colaboração com parceiros internacionais.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	8	10	12	15	20

h. Número de projetos que fomentam a interdisciplinaridade: Este indicador dá-se pelo número de projetos (pesquisa ou extensão) desenvolvidos nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação que fomentam a interdisciplinaridade envolvendo pesquisadores de outras áreas de ensino da Universidade.

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
Meta	25	25	25	25	25